

O presidente da FenaCap, Marcelo Farinha, participou na manhã de hoje (14/12) da coletiva de imprensa promovida pela CNSeg, para apresentar o balanço 2020 do mercado segurador. Para o executivo, o setor demonstrou resiliência diante da crise provocada pelo novo coronavírus. "Ainda estamos sob os efeitos da pandemia, mas em franco processo de adaptação. Para o segmento de capitalização, a crise, de início, interrompeu uma trajetória de crescimento, iniciada em 2019, após um período recessivo, tendo seu pior momento em abril", analisou Farinha, ressaltando, no entanto, que na sequência houve uma retomada. "No terceiro trimestre, voltamos a apresentar dois dígitos de crescimento na arrecadação, com avanço de 26% em relação ao trimestre anterior", assinalou.

Perguntado sobre a tendência de novos produtos para o próximo ano, Farinha explicou que a pandemia da covid-19 fez com que as corporações avançassem e nos processos de transformações do setor. "Com a crise sanitária as empresas não pararam de produzir, mas a questão do distanciamento social gerou um ambiente propício para novas formas de relacionamento com os clientes, acelerando muitos projetos", enfatizou. O presidente da FenaCap ainda respondeu a pergunta sobre garantias financeiras, citando o crescimento do produto da modalidade Instrumento de Garantia. "A pandemia provocou reflexos em diversos setores da economia, no de garantias, em particular. Isso deu mais protagonismo para o título de capitalização Instrumento de garantia, que pode ser utilizado para garantir qualquer tipo de contrato, incluindo os de empréstimos e financiamentos e de locação de imóveis em substituição ao fiador. De acordo com o último balanço divulgado pela FenaCap, a modalidade que foi reformulada pelo Marco Regulatório, já responde por 11% do faturamento do setor, tendo arrecadado entre janeiro e setembro, R\$ R\$ 1,9 bilhão. A coletiva de imprensa contou ainda com a participação do presidente da CNseg, Márcio Coriolano e dos presidentes das demais Federações integrantes da CNseg: Jorge Nasser (FenaPrevi), Antonio Trindade (Fenseg) e João Alceu (FenaSaúde).

Fonte: FenaCap, em 15.12.2020